



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Vacaria*  
Conselho de Campus

ATA 04/2021

1 Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dez horas, na sala  
2 virtual <https://meet.google.com/mrs-nuoz-nij> foi realizada a terceira Reunião  
3 Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação encaminhada via e-mail.  
4 Estavam presentes os seguintes conselheiros: Gilberto Luiz Putti, presidindo a sessão, as  
5 técnicas administrativas Francielle Andréia Barbieri (suplente deste conselho) e Joseane  
6 Alves dos Santos, os representantes docentes Deivison Porto de Sousa e Tiago Coser, a  
7 representante discente Caroline Aparecida Vitória da Costa, e, a técnica administrativa  
8 Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Gilberto abre a sessão saudando a  
9 todos e informando que tivemos que mudar de sala, pois a RNP às vezes tem problemas  
10 com acesso dos participantes à sala. Como neste ano estamos com demandas diferentes  
11 estamos deixando para agendar as reuniões conforme demandas. Para hoje temos três  
12 pautas definidas, depois podemos abrir para demais colocações. A primeira pauta é o  
13 processo seletivo, depois a votação de liberação de aulas práticas ou não, o que vamos  
14 discutir bastante, e a terceira é uma solicitação da Alessandra para participar como  
15 coordenadora do Projeto dos Cursos EJA junto a Prefeitura, foi realizada uma seleção e  
16 a Alessandra que passou, e nós, quanto ConCamp temos que aprovar. Vamos começar  
17 com o processo seletivo, recebemos um ofício circular número dezesseis de dois mil e  
18 vinte e um, onde no Conselho Superior foi definido que o ingresso dos cursos superiores  
19 para o ano que vem será através da nota do ENEM, os cursos subsequentes será através  
20 de sorteio e nota do ENEM, e o que ficou para os campi definirem foi o integrado, se  
21 processo seletivo prova ou sorteio para ingresso dois mil e vinte e dois. Temos que levar  
22 em conta que muitas famílias preparam seus filhos para entrarem no instituto, temos  
23 que levar em conta a pandemia, que precisamos de servidores e alunos para aplicarem  
24 a prova. Temos até o dia trinta para enviar isso à reitoria. Numa breve conversa com os  
25 diretores da região da serra a preferência foi por fazer prova e não sorteio, até por  
26 demanda da comunidade; isso foi uma conversa entre diretores apenas. Temos que ter  
27 essa discussão e fazer uma resolução a ser enviada à reitoria. Gilberto abre para  
28 discussão antes de votarmos. Deivison pergunta se foram os diretores das escolas de  
29 Vacaria ou os do IFRS que fizeram essa reunião? Gilberto esclarece que foi um encontro

30 informal , extra-oficial entre diretores dos campi do IFRS da região da serra. Deivison  
31 gostaria de pontuar que o maior problema de realizar a prova no instituto é a questão  
32 de deslocamento e espaço físico para realização, se conseguíssemos fazer a prova nas  
33 escolas no município prefere a prova, se tiver como sair do instituto e respeitar critérios  
34 de distanciamento Deivison vota a favor da prova. Gilberto coloca que se caso dor  
35 definido por prova, no edital vai ficar claro o seguinte: o campus pode fazer sorteio e  
36 devolver o valor aos alunos, caso não seja possível realizar prova de forma presencial.  
37 Quanto a realização da prova fora do instituto temos problemas de conversa com a  
38 prefeitura, não temos um diálogo muito sólido com o prefeito, com as secretarias é um  
39 pouco mais tranquilo. Temos quatro salas no Don Orlando Dotti, acho uma boa ideia,  
40 mas temos que pesquisar. Tiago queria saber qual a posição de alguns núcleos e comitês  
41 dentro do IF que discutem esse tema, o comitê do COVID, a diretoria do campus Vacaria,  
42 qual o alinhamento que eles entendem como mais favorável para o nosso campus,  
43 porque nós podemos lançar uma ideia que não seja tão alinhada com o pensamento ou  
44 com as particularidades que não estamos sabendo em função da distância que nos  
45 encontramos nesse momento. Gilberto relata que tivemos reunião do Comitê COVID na  
46 quarta feira e não tocou nesse assunto, esqueceu, mas não temos um posicionamento  
47 no comitê covid agora, com a equipe diretiva e com os diretores da região da serra, o  
48 pensamento é mais pela meritocracia, nós achamos que é mais justo a questão da prova,  
49 porque já temos cotas, cinquenta por cento tem cota e os outros cinquenta por cento  
50 por mérito. A ideia do Deivison é ótima, vamos tentar conseguir fazer a prova no centro  
51 da cidade. Tiago relata que neste momento é um pouco difícil porque tem linhas de  
52 pensamentos diferentes, estamos em um momento complicado, tanto um lado quanto  
53 outro tem argumentos plausíveis; imaginando que seja por volta no mês de novembro  
54 ou dezembro possamos ter uma melhora no cenário e colocando alguma observação de  
55 que caso estejamos numa situação similar a que nos encontramos hoje ou piora, que  
56 seja revertido e feito por sorteio, sendo desta forma eu apoio a ideia de prova. Gilberto  
57 lamenta não ter um membro da comunidade externa, quanto mais opiniões ouvirmos,  
58 melhor as decisões. Gilberto pergunta se mais alguém deseja contribuir. Ninguém se  
59 manifestou. Vamos para a votação: todos a favor da realização de prova presencial,  
60 desde que seja colocada a observação de que caso a situação da pandemia não permita  
61 a realização de forma presencial, que seja revertido para sorteio. Vamos deixar  
62 registrado em ata a tentativa de realizarmos a prova no centro da cidade de Vacaria. A  
63 comissão de divulgação do processo seletivo junto com a direção tente realizar a prova  
64 em alguma escola do centro. Gilberto coloca o segundo ponto é a votação pela liberação  
65 de aulas práticas, projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFRS Campus  
66 Vacaria a partir do dia quinze de setembro de dois mil e vinte e um, conforme parecer  
67 do anexo que foi enviado a todos vocês emitido pelo comitê local de monitoramento e  
68 prevenção da COVID-19. Nesta semana realizamos uma reunião do comitê da COVID,  
69 onde eu levei a proposta que conversamos na equipe diretiva de a partir do dia quinze  
70 de setembro ; já vou explicar porque dia quinze de setembro : o semestre inicia dia seis  
71 de setembro, e, no começo do mês de setembro todos deverão estar vacinados com a  
72 segunda dose. A partir de quinze de setembro a ideia que levei para o comitê e foi  
73 aprovada, é de que a partir de quinze de setembro nós teríamos aulas práticas e projetos

74 de ensino, pesquisa e extensão, que fique bem claro que não é obrigatório para o aluno  
75 e nem para o professor, mas se o professor quiser oferecer aula em horta, laboratório,  
76 reforço, por exemplo, de aula de matemática, com metade da turma, se for aprovado,  
77 podemos usar salas do Dom Orlando Dotti, cumprindo todos os protocolos existentes  
78 na época, pois houve alteração nos protocolos, inclusive no protocolo do instituto. A  
79 ideia é que a partir de quinze de setembro não seja mais necessário passar nem pelo  
80 comitê, nem pelo ConCamp. Na semana passada tivemos a palestra com a doutora Lúcia,  
81 que também foi enviada a vocês e está disponível no youtube; recomendo que assistam,  
82 ela fez colocações bem importantes : nós não estamos num estado de normalidade, por  
83 outro lado uma grande parcela da população estaria imunizada, por isso do cálculo de  
84 quinze de setembro, que a partir desta data, teríamos dez a quinze dias depois da  
85 segunda dose, e que devemos de alguma forma tentar um retorno para diminuir o  
86 prejuízo aos alunos, não é um retorno total, mas também não permanecer cem por  
87 cento no ensino remoto; comentou também que a maior forma de transmissão do  
88 COVID é aérea, falou muito do tripé que é a questão de máscara, distanciamento e locais  
89 arejados. Cumprindo esses requisitos, eu acho que a partir de quinze de setembro seria  
90 possível termos um retorno. Porque estou trazendo isso agora, com dois meses de  
91 antecedência, porque algumas áreas será necessário que os servidores retornem um  
92 pouco antes, para preparar, pensando em uma horta, um meio de cultura; neste tempo  
93 os professores podem demandar para os setores de apoio que terão tempo para  
94 preparar. Teríamos um retorno gradativo. Outra questão é que nós aprovando aqui ou  
95 não, é uma questão mais administrativa e não deste conselho, é que a partir de quinze  
96 de setembro todos os setores vão voltar a funcionar, então nós vamos realizar uma  
97 reunião geral na próxima quarta-feira, onde já vamos dizer que os servidores vão voltar  
98 a partir de quinze de setembro, nós vamos combinar com todas as chefias que não vai  
99 todo dia, os setores sim, mas as pessoas não. Vai uma ou duas pessoas do DAP ao dia  
100 por exemplo; a assistência, a biblioteca, a gestão de pessoas, tudo sem aglomeração. As  
101 chefias vão organizar um horário para que não haja aglomeração. Isso já fica meio  
102 definido, a menos que tenhamos alguma mudança na situação da pandemia. Temos  
103 uma questão de como os alunos vão pra lá, vamos ter que conversar com o promotor  
104 porque nós vamos com turmas pequenas e a Trans Fátima não vai querer fazer o  
105 transporte, por isso da antecedência, para conseguir organizar. A questão de voltar  
106 normalmente este ano não parece viável ainda, segundo o que disse a professora Lúcia,  
107 por questão das variantes que ainda não está muito claro. Pelo comitê com os cuidados  
108 não há problema em voltar. Eu sugiro que se aprovamos pelo retorno de aulas práticas,  
109 que deixemos claro que seja meia turma, que não seja obrigatório nem para o professor,  
110 nem para o aluno, que não tenha prejuízo para o aluno em nota, talvez tenha um  
111 prejuízo em aprendizado, mas isso não temos o que fazer. Gilberto passa a palavra aos  
112 demais. Josiane se manifesta de acordo com as colocações do que o Gilberto colocou  
113 sobre o retorno parcial. Francielle faz colocações que recebeu de alguns colegas TAE,  
114 algumas dúvidas que alguns colegas me passaram : qual vai ser o procedimento de  
115 sanitização se pensando nessa possibilidade; se depois de cada aula haverá limpeza de  
116 sala, banheiro; quantos alunos seria seguro por sala; se vai haver distribuição de  
117 máscara. Mais um colega se manifestou: como ainda não temos ideia de eficácia da

118 vacina quanto a imunidade como será feita a verificação do pessoal que passará a ter  
119 acesso ao campus, qualquer pessoa poderá acessar ou somente quem já foi vacinado ;  
120 como será cobrado o uso de máscara, pois pela cidade o pessoal parece não ser muito  
121 amigo da máscara ; no caso de alguém vir a se contaminar e venha acontecer algo após  
122 a liberação quem irá assumir a responsabilidade. Recebi essas colocações dos colegas.  
123 Gilberto comenta que a questão da sanitização se vocês escutarem a palestra da  
124 doutora, vocês vão ver que não é o grande vilão, mas é claro que nós temos mais quatro  
125 sanitizações no campus, mas se tivermos algum surto, algum caso chamamos eles. A  
126 ideia é não ter uma aula em cima da outra, é para começar a voltar ao campus. Fran eu  
127 sei que as perguntas não são tuas, mas eu sou bem sincero em dizer que essas perguntas  
128 são de quem não quer voltar ao trabalho, isso fica na gravação mas não tem problema.  
129 O mundo inteiro está voltando, se nós analisarmos que todos tem que estar vacinados,  
130 nesta hora todos tem que receber vacinas de novo. Quem é o responsável quando  
131 alguém pega covid, temos servidores que se mudaram para outro estado, se mudaram  
132 para praia. Estamos fazendo o mínimo possível, não estamos falando em voltar todo  
133 mundo nem todos os alunos; se for aprovado, temos que colocar na resolução que seja  
134 metade da turma, fizemos o levantamento de todas as áreas, e colocamos a metade  
135 disso. Deivison coloca que esse tipo de pergunta de quem é o responsável já diz tudo  
136 sobre o tipo de intenção, é o tipo de pergunta que por si só já resolve o problema, outra  
137 coisa, você vê que só tem a indagação, não tem uma contra proposta, uma sugestão, é  
138 só a problematização, repito, não quero ofender ninguém em particular até porque não  
139 sei quem é o autor da pergunta, mas só naquela tentativa de impedir o retorno a  
140 qualquer custo. Uma coisa que eu acho engraçado é que se cria toda aquela balburdia  
141 para que funcionário da educação, professor seja vacinado mais cedo, mas pra que  
142 vacinar mais cedo se não vai voltar, porque não dá esse privilégio para o restante da  
143 população para que tente voltar imediatamente ao trabalho, já pensaram nisso  
144 também, tem essas questões a se considerar. Gilberto comenta que no CD teve um  
145 diretor que falou exatamente isso, a população abriu mão da vacina na idade deles pra  
146 mandar pra nós, e o que nós estamos fazendo pra honrar essa vacina. A proposta não é  
147 voltar tudo. Eu recebi um telefonema de uma mãe questionado porque não voltamos  
148 ainda, que ela e um grupo de mães irão para rádio e tv, expliquei que é um direito dela,  
149 mas também não podemos voltar somente por pressão da sociedade. Aceito que a  
150 pandemia existe, assistam a palestra da doutora Lúcia que diz que os extremos são ruins,  
151 não estamos na normalidade, mas também não podemos deixar de fazer alguma coisa.  
152 Gilberto pergunta se mais alguém quer se manifestar. Ninguém se manifesta. Então  
153 vamos votar a favor do parecer do parecer do nosso comitê ou contra se quiserem  
154 colocar no chat: Deivison a favor, Carol e Josi a favor, Fran contra a data, Tiago a favor.  
155 Aprovado. Vocês querem fazer alguma consideração, nós vamos anunciar isso na  
156 semana que vem, quarta feira nós vamos fazer uma reunião. O que vocês acham de  
157 colocar metade da turma. Francielle se manifesta que para começar, seria interessante  
158 com menos pessoas, a menos que consiga resolver a questão transporte que acho que  
159 é o mais limitante. Gilberto comenta que definido isso os professores não precisam  
160 seguir mais aquele fluxo a partir disso podem fazer aulas com metade da turma, o  
161 comitê deixou bem claro que todos serão fiscais, uma coisa que não podemos abrir mão

162 é o uso de máscara. Todos nós servidores seremos fiscais do tripé máscara,  
163 distanciamento, locais arejados. Pra registro fica meia turma no caso das aulas práticas,  
164 muito em função do transporte. Na próxima reunião do conselho superior o campus  
165 Farroupilha vai levar uma proposta de retorno híbrido, uma semana sim e uma semana  
166 não, nós ainda estamos um pouco mais flexíveis pois a pandemia não acabou. Estamos  
167 conseguindo dar um retorno para a comunidade. Gilberto prossegue com a próxima  
168 pauta: avaliação da solicitação da servidora Alessandra Paim. A servidora será  
169 coordenadora de um curso de EJA, ela vai ser coordenadora da parte técnica. Foi feita  
170 uma seleção pela reitoria e como ela vai receber uma bolsa, ela precisa do consenso do  
171 ConCamp porque ela vai acumular a questão da coordenação. Gilberto pergunta se  
172 alguém contra, ninguém se opõe, Fran fará a resolução. Quanto a pautas oficiais era  
173 isso, fica aberto se alguém tiver alguma colocação. Francielle faz um questionamento  
174 ao diretor Gilberto, a ideia da volta dos servidores é após todos vacinados ou não  
175 envolve questão vacinação? Gilberto explica que foi uma demanda levada ao  
176 procurador, ele respondeu a essa questão que temos uma data que foi aberta a  
177 vacinação pra nós, que foi no início do mês de junho, teoricamente teremos a segunda  
178 dose no início de setembro, então teoricamente todos tem que voltar a partir do dia  
179 quinze. Se alguém não quiser voltar porque não fez a vacina ele pode responder a  
180 processo judicial, porque não quis tomar e também não quer voltar a trabalhar, porque  
181 aí não tem justificativa legal. Francielle comenta que o que se fala que a imunização  
182 acontece de duas a três semanas após a segunda dose, por exemplo, nós todos  
183 servidores em Vacaria fizemos a vacina por volta do dia dezesseis e a repetição seria dia  
184 sete de setembro, então a imunização seria de duas a três semanas depois da data da  
185 aplicação da vacina, o que daria por volta do dia vinte e dois ou vinte e nove; minha  
186 colocação é por essa questão. Gilberto comenta que se vermos que haja atraso  
187 prorrogamos mais uma semana a volta, isso vamos conversando. Tínhamos que ter uma  
188 data apenas, se preciso jogamos para uma semana depois não tem problema. Deivison  
189 comenta que pela questão da imunização, mesmo ocorrendo com um pouco de atraso,  
190 dia quatro de outubro me parece que todos já teriam condições de retornar. Gilberto  
191 sugere que façamos uma reunião no começo de setembro, que estaremos mais próximo  
192 da data, e podemos avaliar a data novamente. Podemos retornar no início de outubro,  
193 sem problemas. Francielle comenta que as colocações feitas pelos colegas TAE me  
194 pareceu estar mais relacionado com o período de aplicação/imunização da vacina.  
195 Gilberto refere que o semestre inicia em seis de setembro, naquela semana vamos fazer  
196 uma reunião do ConCamp e vamos reavaliar a data de liberação, a princípio fica quinze,  
197 ou dia quatro de outubro, ou alguma outra data, se houver alguma mudança. Gilberto  
198 pergunta se mais alguém tem alguma colocação, ninguém se manifesta. Se tiverem  
199 alguma pauta podem enviar para a Fran que convocamos uma reunião extraordinária.  
200 Nada mais havendo a tratar, essa ata foi por mim lavrada, e será assinada pelos demais  
201 presentes\_\_\_\_\_

202 \_\_\_\_\_

203 \_\_\_\_\_

204 \_\_\_\_\_

205 \_\_\_\_\_